



INCIDÊNCIA DO MELANOMA INFANTO-JUVENIL NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 10 ANOS: ESTUDO ECOLÓGICO DE SÉRIE TEMPORAL

THAYNNÁ TAMIE ARIJI DOS SANTOS; LUCIANA GOMES BENZECRY; BRENDA LUIZA CARVALHO; LORENA CAROLINE SAMPAIO STURIÃO SILVA; ANA RAFAELA SILVA PEREIRA

Introdução: O Melanoma é o tipo mais grave e agressivo de câncer de pele. Em crianças e adolescentes, a condição está relacionada a questões hereditárias e lesões de pele decorrentes de exposições solares intensas. O melanoma é um tumor cutâneo de grande importância, pois além de representar 4% dos tumores de pele o mesmo tem uma incidência de morte de 79%. O Instituto Nacional de Câncer (INCA) estima que para cada ano do triênio 2023/2025, sejam diagnosticados no Brasil 8.460 novos casos de câncer infanto-juvenis (4.310 em homens e 4.150 em mulheres). Estimativas como essas, são uma ferramenta poderosa para fundamentar políticas públicas e alocação racional de recursos para o combate ao câncer. **Objetivos:** Descrever o perfil epidemiológico da incidência do melanoma infanto-juvenil no Brasil. **Metodologia:** Estudo epidemiológico de série temporal entre os anos de 2013 a agosto de 2023, englobando dados extraídos do Painel de Monitoramento do Tratamento Oncológico (PAINEL-oncologia), envolvendo pessoas de todo o Brasil entre 4 a 18 anos, considerando as variáveis de: faixa etária e região. Realizou-se uma análise estatística descritiva. **Resultados:** Foi computado 81.100 casos, sendo a região sudeste a de maior incidência (29.394 casos), seguido da região Nordeste (23.413), Sul (16.627), Centro-Oeste (5.869) e Norte (5.797). A partir da quantificação de incidência de casos de melanoma maligno de pele por região segundo idade, foram computados 324 casos totais, no qual região sudeste com a maioria dos casos (102), seguido do Sul (100), Nordeste (82), Centro-Oeste (21) e Norte (19). Em análise da incidência do melanoma maligno de pele em idade por região brasileira, a de maior incidência é de 16 anos (44 casos) e a menor, de 6 anos (7 casos). **Conclusão:** A incidência do melanoma nas regiões brasileiras em jovens demonstra que a maior incidência ocorre na região Sudeste e a população de 16 anos a mais acometida no período. Assim, devido à alta mortalidade do melanoma e pela estimativa de novos casos até 2025, é necessário o conhecimento da sua epidemiologia, necessitando de novos estudos para acompanhar seu desenvolvimento nos próximos anos.

Palavras-chave: Epidemiologia, Infanto-juvenil, Melanoma, Oncologia, Saúde pública.